



Mercado financeiro eleva previsão da Selic para 13,75% ao ano

União paga R\$ 834,8 milhões em dívidas de estados e municípios em maio

Página 3

Superávit do agro paulista registra mais de US\$ 8 bi em cinco meses

Página 2

Desenvolve SP realiza jornadas de crédito no estado para apoiar empresas e empreendedores

A Desenvolve SP, agência de fomento do Estado de São Paulo, promove nesta semana três edições da Jornada de Crédito no interior do estado. Os encontros serão realizados em Jacareí (16/06), Limeira (17/06) e Espírito Santo do Pinhal (19/06), reunindo empresários, empreendedores e gestores interessados em conhecer alternativas de financiamento para investir no crescimento e na modernização de seus negócios.

Gratuitas, as jornadas têm como objetivo ampliar o acesso às informações sobre crédito produtivo e apresentar as principais linhas de financiamento disponíveis para empresas de diferentes portes e setores. Além de conhecer as opções de crédito, os participantes receberão orientações sobre planejamento e gestão financeira, contribuindo para decisões de investimento mais estratégicas e sustentáveis.

Entre as soluções apresentadas estão financiamentos para aquisição de máquinas e equipamentos, ampliação da capacidade produtiva, inovação tecnológica, implementação de projetos sustentáveis e apoio a empresas pré-operacionais, voltadas à transformação de ideias em novos empreendimentos.

As ações contam com o apoio de entidades empresariais, instituições de ensino, órgãos de desenvolvimento local e prefeituras municipais, fortalecendo a rede de apoio ao empreendedorismo nas regiões atendidas. (Governo de SP)

Previsão do Tempo

Terça: Céu nublado com possibilidade de garoa o dia todo. À noite as nuvens diminuem devagar.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial: 5,05
Compra: 5,05
Venda: 5,05

Turismo: 5,07
Compra: 5,07
Venda: 5,25

EURO

Compra: 5,86
Venda: 5,86

Aberta inscrições para vagas do 2º semestre para Sisu+ 2026



Foto: Sisu+ / MEC/Divulgação

Página 6

Pela segunda semana seguida, às vésperas da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), o mercado financeiro elevou a estimativa para a taxa básica de juros, a Selic. A previsão dos analistas para os juros, até o final de 2026, passou de 13,5% ao ano para 13,75% ao ano.

A informação está no boletim Focus da segunda-feira (16), pesquisa divulgada semanalmente pelo BC com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2027 e 2028, a proje-

ção é que a Selic seja reduzida para 12% ao ano e 10,25% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa, que é o principal instrumento do BC para controlar a inflação, deve chegar a 10% ao ano.

O Copom faz, nesta semana, nova reunião para decidir sobre a Selic e a previsão do mercado financeiro é que ela seja mantida em 14,5% ao ano neste encontro. Na última reunião, em abril, por unanimidade, o colegiado reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, pela segunda vez seguida, apesar das tensões em torno da guerra no Oriente Médio. Página 3

Brasil vai desenvolver sensor que será obrigatório para carros em 2029

Página 6

Brasil terá Rede de Proteção aos Direitos da Pessoa Idosa

Página 6

PIB de São Paulo avança 3,2% em março puxado pela indústria

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado de São Paulo cresceu 3,2% entre fevereiro e março de 2026, segundo dados da Fundação Seade. O resultado, na série com ajuste sazonal, indica expansão disseminada entre os principais setores da economia pau-

lista no período. O desempenho mensal foi sustentado pela indústria, que avançou 6,4% no período.

O setor de serviços registrou alta de 2,5%, enquanto a agropecuária variou 0,1%, em movimento de estabilidade. Página 2

Esporte

Lewis Hamilton vence pela primeira vez com a Ferrari



Lewis Hamilton

Por Tiago Mendonça

A história se repete. Assim como aconteceu com Michael Schumacher, em 1996, a primeira vitória de Lewis Hamilton pela Ferrari também veio em Barcelona, na Espanha. O piloto britânico ganhou no domingo, 14, o GP da Catalunha, sétima etapa do Mundial, depois de um ano e meio correndo pela equipe italiana. Foi a 106ª vitória da carreira de Hamilton, que é o maior vencedor da história da F-1.

Hamilton largou da primeira fila com pneus macios usados e manteve a segunda posição na largada, atrás do pole George Russell, da Mercedes. A corrida apresentou estratégias diferentes e um ritmo particularmente forte do SF-26. Hamilton construiu sua vitória com base em um gerenciamento de pneus perfeito excelente estratégia, optando por três pit stops.

O momento crucial veio na volta 40 (de 66), quando Fernando Alonso parou na pista, acionando o virtual safety-car. Isso permitiu que Hamilton fizesse seu último pit stop praticamente na metade do tempo normal, mantendo a liderança à frente dos pilotos da Mercedes. Lewis aproveitou ao máximo o fato de ter pneus mais novos e impôs um ritmo que ninguém conseguiu acompanhar.

“Vencer minha primeira corrida com a Ferrari é algo com que sonho desde criança, e finalmente conseguir isso é uma sensação inacreditável. Houve momentos no ano passado em que esse dia parecia quase impossível, mas sou muito grato ao Fred [Vasseur, chefe da equipe] por acreditar em mim e a todos aqui por me fazerem sentir tão em casa”, comemorou Hamilton.

“Estou muito orgulhoso de todos, tanto aqui na pista quanto em Maranello. As atualizações

que trouxemos neste fim de semana funcionaram exatamente como esperávamos, e o carro estava ótimo e a equipe executou tudo perfeitamente”, acrescentou o piloto, que é vice-líder do Mundial. A primeira colocação continua com Andrea Kimi Antonelli, que teve um domingo difícil.

O italiano da Mercedes fez excelente prova e ocupava a segunda posição, à frente do companheiro de equipe George Russell, quando sofreu uma quebra de motor. Foi o primeiro abandono dele no ano, abrindo caminho para o segundo lugar de Russell. Agora, o campeonato apresenta Antonelli com 156 pontos, contra 115 de Hamilton e 106 de Russell.

A terceira posição na corrida ficou com Lando Norris, da McLaren, formando um pódio 100% britânico. É a primeira vez que isso acontece desde o GP dos Estados Unidos de 1968, quando os britânicos Jackie Stewart, Graham Hill

e John Surtees terminaram nas três primeiras posições.

O quarto colocado em Barcelona foi Max Verstappen, da Red Bull, seguido por Oscar Piastri, da McLaren. O brasileiro Gabriel Bortoleto teve mais um fim de semana complicado: caiu de 12ª para 17ª na largada e escalou o pódio com uma corrida agressiva, enquanto administrava danos aerodinâmicos significativos sofridos por uma escapada.

Acabou ficando em 11ª, próximo da zona de pontuação. “Tivemos uma largada desafiadora que acabou nos custando algumas posições já na primeira volta. De-

pois, infelizmente, tive um incidente de corrida com o [Esteban] Ocon: nos tocamos quando estávamos lado a lado, foi espumado para a brita e sofri danos, que tive que administrar pelo resto da corrida”, contou.

“Apesar de tudo isso, ainda há pontos positivos para levar para casa desta primeira rodada dupla europeia: mais uma vez, mostramos um ritmo forte em todas as sessões. É encorajador ver isso em duas pistas muito diferentes. Esperamos poder continuar crescendo em cima disso em Spielberg daqui a duas semanas”, concluiu Gabriel Bortoleto.

Jornal ODIA SP

TABELA JOGOS COPA DO MUNDO 2026

TERÇA-FEIRA 16 JUNHO 2026

França	X	Senegal	16:00	Primeira fase - Grupo I - Estádio de Nova York/ Nova Jersey (Nova Jersey)
Iraque	X	Noruega	19:00	Primeira fase - Grupo I - Estádio de Boston (Boston)
Argentina	X	Argélia	22:00	Primeira fase - Grupo J - Estádio de Kansas City (Kansas City)

A MAIOR COPA DE TODOS OS TEMPOS! CANADÁ • EUA • MÉXICO O MUNDO INTEIRO EM CAMPO!

Superávit do agro paulista registra mais de US\$ 8 bi em cinco meses

O agronegócio paulista registrou superávit de US\$ 8,37 bilhões nos cinco primeiros meses de 2026. O resultado foi impulsionado por exportações que somaram US\$ 10,85 bilhões, frente a importações de US\$ 2,48 bilhões. No período, o setor respondeu por 38,5% do total das exportações do estado de São Paulo, enquanto as importações do agronegócio representam 6,9% do total estadual.

Para o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Geraldo Melo Filho, o resultado demonstra a capacidade do setor de manter e ampliar sua participação nos mercados internacionais mesmo em um ambiente menos favorável para os preços agrícolas.

“Quando o preço cai e o volume cresce, o mérito está mais dentro da porteira do que em um momento favorável de mercado, que de fato não está acontecendo praticamente para nenhuma cadeia. Esse é um diferencial do agro paulista. Mesmo diante da redução das cotações internacionais de importantes commodities, o setor ampliou o volume exportado e manteve um superávit superior a US\$ 8 bilhões. É um resultado que reflete produtividade, tecnologia e a capacidade dos produtores paulistas de seguir atendendo mercados cada vez mais exigentes.”

Apesar da redução de 3,2% no valor exportado, em comparação com o mesmo período do ano

passado, o volume embarcado cresceu 5,2%, aponta o diretor da APTA, Carlos Nabil Ghoibril. “Isso mostra que o agronegócio paulista continua vendendo mais produtos ao exterior. O principal impacto veio da queda dos preços internacionais de commodities importantes, como açúcar e suco de laranja”, afirma.

Principais produtos exportados

O complexo sucroalcooleiro foi responsável por 21,3% do total exportado pelo agro paulista, totalizando US\$ 2,3 bilhões. Deste total, o açúcar representou 95,1% e o álcool etílico, etanol, 4,9%. O setor de carnes veio logo em seguida, com 17,0% das vendas externas do setor, totalizando US\$ 1,8 bilhão, com a carne bovina respondendo por 83,5%. O complexo soja teve participação de 14,3% do total exportado, registrando US\$ 1,05 bilhão, 84,3% referentes à soja em grão e 10,7% de farelo de soja.

Produtos florestais representaram 13,0% do valor exportado, com US\$ 1,4 bilhão, com 65,1% de celulose e 28,8% de papel. Os sucros responderam por 7,5% de participação, somando US\$ 813,2 milhões, dos quais 96,3% são referentes ao suco de laranja. Esses cinco grupos representaram,

em conjunto, 73,1% das exportações do agronegócio paulista. O café ocupa a sexta posição, com 6,4% de participação na pauta de exportações, somando US\$ 689,2 milhões, 67,9% referentes ao café verde e 27,4% de café solúvel.

As variações nos valores exportados, em comparação com o mesmo período do ano passado, apontaram aumentos nas vendas dos grupos de carnes (+20,1%), complexo soja (+17,4%) e produtos florestais (+12,7%), além de quedas nos grupos de sucos (-39,3%), sucroalcooleiro (-16,6%) e café (-16,5%).

Para José Alberto Ângelo, pesquisador do Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA), os produtos florestais seguem entre os destaques da pauta exportadora, impulsionados por uma demanda internacional aquecida por celulose.

Principais destinos

A China segue sendo o principal destino das exportações, com 27,8% de participação, adquirindo principalmente produtos do complexo soja, carnes, florestais e fibras têxteis. A União Europeia aparece em seguida, com 14,7% de participação, enquanto os Estados Unidos responderam por 10,2%.



O açúcar representou 95,1% e o álcool etílico, etanol, 4,9% do complexo sucroalcooleiro

Participação no agro nacional

No cenário nacional, o agronegócio paulista ocupa o segundo lugar no ranking de exportações, com 15,4% de participação, logo atrás de Mato Grosso (20,7%).

Cenário futuro

O diretor da entidade acredita que o comércio exterior segue cercado de incertezas, influenciado por fatores como preços internacionais, custos logísticos e cenário geopolítico, mas que ainda assim, há expectativa de fortalecimento das exportações de açúcar ao longo do segundo semestre: “A restrição das exportações indianas pode abrir oportunidades adicionais para o açúcar brasileiro em

mercados estratégicos, especialmente na Ásia”, completa.

A Diretoria de Pesquisa dos Agronegócios (APTA) é o órgão responsável por coordenar as atividades de pesquisa científica da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Em sua estrutura estão presentes sete Instituições de Ciência e Tecnologia, com unidades distribuídas por todas as regiões do estado: Instituto Agronômico (IAC), Instituto Biológico (IB), Instituto de Economia Agrícola (IEA), Instituto de Pesca (IP), Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL), Instituto de Zootecnia (IZ) e Apta Regional. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)
Sob a presidência do ex-vereador Domingos Dissei, os conselheiros no Tribunal de Contas da capital apreciarão as contas 2025 do prefeito Ricardo Nunes (MDB). Devem ser aprovadas na sessão de 24 junho 2026

PREFEITURA (São Paulo)
Cristãos católicos, como o prefeito Ricardo Nunes, estão preocupados com o fato do papa Leão 14 ter que continuar pedindo perdão às milhares de famílias vitimadas por crimes sexuais contra crianças e adolescentes

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Sob a presidência de Cristiana Moraes e a vice do ex-deputado [ALESP] Dimas Ramalho [ex-deputado na ALESP e federal], o Tribunal de Contas Estado (SP) deve aprovar as contas 2025 do governador Tarcísio Freitas

GOVERNO (São Paulo)
Cristãos católicos, como o governador Tarcísio Freitas, estão preocupados com o fato do papa Leão 14 ter que continuar pedindo perdão às milhares de famílias vitimadas por crimes sexuais contra crianças e adolescentes

CONGRESSO (Brasil)
Enquanto Romário [jogador desobediente como agora o Endrik na Copa Fifa 2026] segue nos USA e não no Senado [mandato até 2030]. Foi cortado em 1998 e titular na Copa Fifa 1994 [ano do início da presidência do FHC]

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Se o Brasil não chegar até a final da Copa Fifa 2026, o presidente Lula [com 80 anos] tentará driblar pes não perder votos de torcedores(as) / eleitores(as). Em tempo : o Trump (USA) também chegou aos 80 anos

PARTIDOS (Brasil)
Vários políticos filiados a vários partidos já dizem que que o empate da Espanha [uma das favoritas na Copa Fifa 2026] com Cabo Verde já serve pra que argumentem que não é só o Brasil que tá ruim. Isso não é bom

JUSTIÇAS (Brasil)
Decano [70 anos] no Supremo, se o torcedor do Santos Gilmar Mendes pudesse mandar no italiano Ancelotti [treinador via CBF] que acaba de completar 67 anos, diria que o “velho” Neymar joga mais que muitos jovens

ANO 34
O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - “Eu continuei olhando, até que foram postos uns troncos, e um anúncio de duas se assentou; a sua veste era branca como a neve, e o cabelo da sua cabeça, como a limp lá; o seu trono, chamas de fogo, e as rodas dele, fogo ardente” **Daniel 7.9**

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal Atuas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

PIB de São Paulo avança 3,2% em março puxado pela indústria



O setor de serviços registrou alta de 2,5%

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado de São Paulo cresceu 3,2% entre fevereiro e março de 2026, segundo dados da Fundação Seade. O resultado, na série com ajuste sazonal, indica expansão disseminada entre

os principais setores da economia paulista no período. O desempenho mensal foi sustentado pela indústria, que avançou 6,4% no período.

O setor de serviços registrou alta de 2,5%, enquanto a agrope-

cuária variou 0,1%, em movimento de estabilidade.

Na comparação com março de 2025, o PIB de São Paulo avançou 3,4%, com alta de 4,6% em serviços e de 2,9% na indústria.

No acumulado de 2026 até março, a economia do estado cresceu 1,3% frente ao mesmo período do ano anterior, com destaque para serviços, que avançaram 2,6%.

Para o governador Tarcísio de Freitas, o resultado reflete a estratégia de política industrial adotada pela gestão: “Trabalhamos de maneira contínua em uma política industrial desenhada já no início da gestão. É política pública na veia, baseada nas vocações produtivas de cada região paulista para identificar desafios,

fortalecer cadeias fornecedoras e reduzir gargalos. Ao mesmo tempo, seguimos adotando medidas de desburocratização para atrair novos investimentos, ampliar a competitividade e consolidar a liderança de São Paulo no setor”.

PIB cresce 1,8% no trimestre

No primeiro trimestre de 2026, o PIB paulista cresceu 1,8% em relação ao quarto trimestre de 2025, na série com ajuste sazonal, segundo a Fundação Seade.

A economia brasileira, no mesmo período, cresceu 1,1%, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado foi puxado pela agropecuária. (Governo de SP)

Regularização ambiental avança no campo paulista e impulsiona produção sustentável

Em meio à Mata Atlântica do Vale do Ribeira, a propriedade da família de Agnaldo José de Oliveira carrega cerca de um século de história. Localizada no entorno do Parque Estadual Intervales, em Sete Barras, o Sítio Boa Vista passou por uma transformação nos últimos anos: o antigo monocultivo de banana parou de espaço a um sistema agroflorestal que hoje retine palmito jucara, espécies nativas de madeira, frutas e raízes cultivadas em meio à floresta.

Agricultor e integrante da Cooperativa Agropecuária de Produtos Sustentáveis do Guapiruvu (Cooperaguá), Agnaldo representa a terceira geração da família na propriedade que pertenceu ao avô materno. A mudança no modelo produtivo começou no início dos anos 2000, impulsionada pelo desgaste do solo, pela instabilidade financeira e pela necessidade de adaptação das famílias da região após a criação do parque estadual, em 1995.

“Repensamos o modelo de produção e vimos que ter uma diversidade de culturas em meio à floresta poderia, por exemplo, impedir o avanço de pragas na nossa propriedade, promovendo o equilíbrio ambiental”, conta o produtor.

Hoje, nos oito hectares da propriedade, cinco são destinados ao manejo agroflorestal e três compõem a reserva legal. Além da banana, a família produz majoritariamente palmito jucara — espécie antes ameaçada de extinção na região — além de cedro, ipê, canela, jaca, fruta-do-conde, mandioca, cará e outras culturas.

“A regularização ambiental, há cerca de 10 anos, contribuiu



Localizado no entorno do Parque Estadual Intervales, em Sete Barras, o Sítio Boa Vista passou por uma transformação nos últimos anos

para fortalecer nossos negócios e ampliar o acesso às políticas públicas. Também foi fundamental para avançarmos no manejo florestal sustentável, garantindo autorização para o manejo e corte da jucara”, observa Agnaldo.

A experiência do produtor é um exemplo do trabalho desenvolvido pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), para orientar produtores rurais sobre regularização ambiental, manejo sustentável e uso produtivo de áreas de preservação e vegetação nativa.

A iniciativa é conduzida pela Coordenadoria de Regularização Ambiental Rural (CRAR), que oferece apoio técnico sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR), Programas de Regularização Ambiental (PRA), Sistemas Agroflorestais (SAFs), coleta de produtos florestais e plantio comercial de espécies nativas.

Para o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Geraldo Melo Filho, a regularização ambiental deixou de ser apenas uma obri-

gação legal e passou a representar uma oportunidade para o produtor rural. “Quando o produtor recebe orientação técnica e segurança para investir, a preservação deixa de ser vista como obstáculo e passa a integrar a estratégia de desenvolvimento da propriedade rural”, destaca o secretário.

O Estado de São Paulo já superou a marca de 200 mil Cadastros Ambientais Rurais (CARs) validados, liderando a implementação do Código Florestal Brasileiro. Desse total, mais de 54 mil cadastros possuem passivo ambiental identificado, abrangendo uma área de 111.922 hectares. Desse total, o estado já contabiliza mais de 1.200 projetos de recomposição (PRADAs) validados em andamento, ou seja, são mais de 21.500 hectares em processo de recomposição ambiental entre Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais.

Em Avaré, a regularização ambiental também faz parte da estratégia de crescimento da Fazenda Raiar Orgânicos, que se

dedica à produção de ovos orgânicos em larga escala. A propriedade, adquirida em 2020, está localizada dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) de Botucatu e possui 163 hectares. O projeto prevê capacidade para até 700 mil aves. Atualmente, a operação conta com cerca de 375 mil animais e produção anual aproximada de 72 milhões de ovos orgânicos.

Após a análise do Cadastro Ambiental Rural (CAR) pelos técnicos da Diretoria de Assistência Técnica Integral (CATI), realizada no início deste ano, foi constatada a necessidade de recomposição de 5 hectares de propriedade, localizada em uma região de transição entre Cerrado e Mata Atlântica, para complementação da área de Reserva Legal.

Com a adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), formalizada por meio da assinatura do Termo de Compromisso e da elaboração do PRADA, teve início a recuperação da área. Até o momento, foram plantadas cerca de 5 mil mudas nativas de 60 espécies diferentes em 4 hectares. A etapa final prevê o plantio de outras 1.600 mudas em 1 hectare, concluindo a recomposição prevista no projeto.

Para Mayara Cristian Rodrigues, analista ambiental da Raiar Orgânicos, a regularização ambiental fortalece não apenas a conformidade legal da empresa, mas também sua credibilidade no mercado. “A regularização ambiental mostra que produzir alimentos e conservar recursos naturais não são objetivos opostos. A sustentabilidade ambiental é parte fundamental da construção de um negócio resiliente, eficiente e preparado para o futuro”, completa. (Agência Brasil)

Mercado financeiro eleva previsão da Selic para 13,75% ao ano

Pela segunda semana seguida, às vésperas da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), o mercado financeiro elevou a estimativa para a taxa básica de juros, a Selic. A previsão dos analistas para os juros, até o final de 2026, passou de 13,5% ao ano para 13,75% ao ano.

A informação está no boletim Focus da segunda-feira (16), pesquisa divulgada semanalmente pelo BC com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2027 e 2028, a projeção é que a Selic seja reduzida para 12% ao ano e 10,25% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa, que é o principal instrumento do BC para controlar a inflação, deve chegar a 10% ao ano.

O Copom faz, nesta semana, nova reunião para decidir sobre a Selic e a previsão do mercado financeiro é que ela seja mantida em 14,5% ao ano neste encontro. Na última reunião, em abril, por unanimidade, o colegiado reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, pela segunda vez seguida, apesar das tensões em torno da guerra no

Oriente Médio.

De junho de 2025 a março deste ano, a Selic ficou em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos. O Copom voltou a cortar os juros num cenário de queda da inflação, no entanto, a guerra no Oriente Médio impactou a economia do país, com o aumento dos preços de combustíveis e de alimentos pressionando a inflação.

A reunião do Copom ocorre nesta terça (16) e quarta-feira (17). Quando a Taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, diminuindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida, o que causa reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de

inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Inflação

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, passou de 5,11% para 5,3% este ano. Com as pressões econômicas da guerra no Oriente Médio, a previsão para o IPCA deste ano foi elevada pela décima quarta semana seguida, estourando o intervalo da meta que deve ser perseguida pelo BC. Estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Em maio, o preço dos alimentos pressionou a inflação oficial, que fechou em 0,58%. O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 4,72%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), já fora do teto da meta de inflação.

Para 2027, a projeção da inflação passou de 4,03% para 4,1%. Para 2028 e 2029, as estimativas são de 3,68% e 3,5%, res-

pectivamente.

PIB e câmbio

Nesta edição do boletim do Banco Central, a estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano saiu de 1,91% para 1,96%. Para 2027, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) permanece em 1,7%. Para 2028 e 2029, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos.

No primeiro trimestre de 2026, a economia do país cresceu 1,1% na comparação com o último trimestre de 2025. No acumulado de 12 meses, houve expansão de 2%, de acordo com o IBGE.

Em 2025, a economia brasileira cresceu 2,3%, com expansão em todos os setores e destaque para a agropecuária. O resultado representa o quinto ano seguido de crescimento.

No Focus desta semana, a previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,20 para o final deste ano. No fim de 2027, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,25. (Agência Brasil)

União paga R\$ 834,8 milhões em dívidas de estados e municípios em maio

A União pagou R\$ 834,8 milhões em dívidas atrasadas de estados e municípios em maio deste ano, segundo o Relatório de Garantias Honoradas pela União em Operações de Crédito e Recuperação de Contragarantias, divulgado na segunda-feira (15) pelo Tesouro Nacional. Em 2026, o valor já chega a R\$ 2,2 bilhões de dívidas de entes federados honoradas pela União.

Os estados que precisaram de cobertura do Tesouro Nacional no mês passado foram:

- Rio de Janeiro: R\$ 619,61 milhões; - Rio Grande do Sul: R\$ 212,36 milhões; e - Rio Grande do Norte: R\$ 2,66 milhões.

Em relação aos municípios, tiveram a dívida paga pela União as prefeituras de Paraná (TO), com R\$ 99,88 mil, e Santanópolis (BA), com R\$ 67,91 mil.

Desde 2016, a União pagou R\$ 88,73 bilhões em dívidas garantidas. Além do relatório mensal, o Tesouro Nacional disponibiliza os dados no Painel de Garantias Honoradas.

As garantias representam os ativos oferecidos pela União - representada pelo Tesouro Nacional - para cobrir eventuais calotes em empréstimos e financiamentos dos estados, municípios e outras entidades com bancos nacionais ou instituições estrangeiras, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Como garantidora das operações, a União é comunicada pelos credores de que não houve a quitação de determinada parcela do contrato.

Recuperação de garantias
Caso o ente não cumpra suas obrigações no prazo estipulado, o Tesouro compensa os calotes, mas desconta o valor coberto de repasses federais ordinários - como receitas dos fundos de participação e compartilhamento de impostos, além de impedir novos financiamentos. Sobre as obrigações em atraso incidem ainda juros, mora e outros encargos previstos nos contratos de empréstimo, também pagos pela União.

Há casos, entretanto, de bloqueio na execução das contragarantias pela adoção de regimes de recuperação fiscal, por meio de decisões judiciais que suspenderam a execução ou por legislações de compensação das dívidas. Dos R\$ 88,73 bilhões honorados pela União, cerca de R\$ 80,96 bilhões se enquadram nessas situações.

Desde 2016, a União recuperou R\$ 6,04 bilhões em contragarantias. Os maiores valores são referentes a dívidas pagas pelos estados do Rio de Janeiro (R\$ 2,77

bilhões) e de Minas Gerais (R\$ 1,45 bilhão), além de outros estados e municípios. Algumas dessas contragarantias, entretanto, foram restituídas aos referidos entes por força de decisão judicial.

Em 2026, o Tesouro já recuperou R\$ 118,04 milhões em contragarantias.

Propag

Até o fim do ano passado, os estados puderam aderir ao Programa de Plano Pagamento da Dívida dos Estados (Propag), que prevê uma série de condições, como venda de ativos à União e um plano de corte de gastos para a liberação de até R\$ 20 bilhões em investimentos pelos estados.

O Propag prevê descontos nos juros e parcelamento do saldo das dívidas estaduais em até 30 anos. Em troca, os estados que aderirem vão aportar recursos para o Fundo de Equalização Federativa (FEF), que distribuirá dinheiro para todos os estados que aderirem, mesmo os que não tiverem débitos com a União, para investimentos em educação, segurança pública, saneamento, habitação, transportes e outras áreas.

Após o Congresso derrubar os vetos ao Propag, no fim de novembro, 22 estados aderiram ao programa. Das unidades da Federação, só o Distrito Federal,

o Mato Grosso, Pará, Paraná e Santa Catarina não ingressaram na renegociação especial.

Rio Grande do Sul

Por causa das enchentes no Rio Grande do Sul, em 2024, a União suspendeu o pagamento da dívida do estado por 36 meses. Além disso, os juros que corrigem a dívida anualmente, em torno de 4% ao ano mais a inflação, serão perdoados pelo mesmo período.

O estoque da dívida do estado com a União está em cerca de R\$ 100 bilhões atualmente e as parcelas que deveriam ser pagas serão repassadas a um fundo estadual destinado a realização de investimentos na reconstrução do estado devido à calamidade pública.

Em junho de 2025, o Rio Grande do Sul tinha fechado acordo com a União e teve o plano de recuperação fiscal homologado. O plano permite que o estado volte a pagar, de forma escalonada, a dívida da União, cujo pagamento estava suspenso por liminar do Supremo Tribunal Federal desde julho de 2017. Em troca, o governo gaúcho deverá executar um programa de ajuste fiscal que prevê desestatizações e reformas para reduzir os gastos locais. (Agência Brasil)

Crédito para motoristas de app e taxistas começa nesta sexta (19)

Motoristas de aplicativos e taxistas podem contratar, a partir desta sexta-feira (19), o crédito criado pelo governo federal para financiar carros novos de até R\$ 150 mil. Podem ser comprados pelo programa Move Brasil carros flex, híbridos, elétricos e veículos movidos exclusivamente a etanol. Automóveis movidos apenas a gasolina ou diesel ficam de fora.

O Move Brasil prevê até R\$ 30 bilhões para financiar a compra de veículos novos com juros abaixo dos praticados atualmente no mercado.

Podem participar taxistas registrados e motoristas de aplicativo com cadastro ativo há pelo menos 12 meses e mínimo de cem corridas realizadas no período. O cadastro para verificação da elegibilidade já está disponível na plataforma oficial do programa.

Segundo o governo, as taxas de juros serão de até 11,5% ao ano para mulheres e de até 12,6% ao ano para homens. O prazo de pagamento poderá chegar a seis anos, com possibilidade de carência de até seis meses para o início das parcelas.

Após a validação do cadastro, os trabalhadores poderão procurar uma instituição financie-

ra credenciada para solicitar o financiamento. A análise final de crédito ficará a cargo dos bancos participantes.

Assim, veja quem tem direito ao benefício, quais veículos podem ser financiados e como fazer o pedido.

Como pedir o financiamento?

1 - Cadastro:  Motoristas devem acessar a plataforma <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/sdic/move-brasil> e autorizar o uso de dados para o sistema verificar se têm direito

2 - Confirmação:  A resposta da análise será enviada por meio da caixa postal do portal gov.br em até cinco dias após o cadastro.

3 - Escolha do veículo:  Depois da confirmação da elegibilidade, os motoristas poderão escolher, a partir de 19 de junho, veículos de até R\$ 150 mil, de montadoras habilitadas no programa Mover. Os trabalhadores deverão procurar uma instituição financeira credenciada para pedir o financiamento.

4 - Contratação:  O banco escolhido pelo motorista fará a análise de crédito e, se aprovada, concluirá a contratação com as condições do programa.

Quais carros poderão ser financiados?

Carros flex, híbridos flex, elétricos e veículos movidos exclusivamente a etanol. Modelos movidos apenas a gasolina ou diesel ficarão de fora. O valor máximo do automóvel será de R\$ 150 mil.

O motorista poderá escolher carros de montadoras habilitadas no programa Mover (Mobilidade Verde e Inovação), como: - BYD; - Fiat; - GM; - Honda; - Hyundai; - Nissan; - Peugeot; - Renault; - Toyota; - Volks.

Quem pode participar?

Taxistas registrados e em atividade, cooperativas de táxi e motoristas de aplicativos com cadastro ativo há pelo menos 12 meses que tenham realizado ao menos cem corridas nesse período na mesma plataforma.

A validação dos motoristas de aplicativo será feita pelas próprias plataformas. No caso dos taxistas, a confirmação ocorrerá via Receita Federal e gov.br.

Acessórios e seguro entram no valor máximo do carro?

De acordo com o MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), o financiamento para seguro não

AgroNotícias

Maurício Picazo Galhardo



BORRACHANATURAL

São Paulo lidera a produção nacional de borracha natural graças a tecnologia avançada desenvolvida pelo Instituto Agronômico (IAC). Os clones precoces de seringueira criados pelo instituto permitem antecipar a sangria em até dois anos e aumentam a produtividade, beneficiando diretamente o setor de heveicultura. Para disseminar esse conhecimento técnico-científico, o IAC promoveu o Hevea Day IAC em sua segunda edição. O evento aconteceu na Divisão de Seringueira e Sistemas Agroflorestais em Votuporanga, interior paulista, com foco no tema "Novos rumos da heveicultura".

EUCALIPTO

O cultivo de eucalipto está em pleno crescimento no estado de São Paulo. Com o aumento da produção e da geração de riqueza no campo, essa cultura vem fortalecendo uma cadeia produtiva estratégica que atende a indústria, fomenta as exportações e impulsiona o desenvolvimento regional. Dados do Instituto de Economia Agrícola (IEA-Apta) indicam um aumento de 14% na produção paulista de eucalipto. Esse avanço também se refletiu no Valor da Produção Agropecuária (VPA), que atingiu R\$ 2,9 bilhões, superando o resultado do ano anterior.

ITU E PILAR DO SUL

O Projeto Semear é Cuidar, parte do Programa Promovendo a Saúde no Campo, organizado pelo Senar-SP, foi lançado em eventos nos municípios de Itu e Pilar do Sul. A iniciativa reforça o compromisso com a saúde e prevenção de doenças entre as mulheres que vivem na área rural. O projeto é realizado com o apoio dos Sindicatos Rurais, da Comissão Semeadoras do Agro, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), da ONG Orientavida, além das prefeituras e secretarias municipais de saúde dessas regiões. Ambos os lançamentos ocorreram, com foco na conscientização sobre o câncer de colo do útero.

MAÇÃ/CEPEA

Na safra 2024/25, a baixa produtividade impactou os volumes de exportação de maçã, contribuindo para um déficit maior na balança comercial brasileira. Contudo, na temporada atual 2025/26, a produtividade aumentou significativamente, permitindo a recuperação no volume produzido e favorecendo as exportações ao longo do primeiro semestre. Dados do Comex Stat sinalizam que, entre janeiro e maio deste ano, foram exportadas 38 mil toneladas de maçãs, um volume três vezes superior ao mesmo período do ano passado.

SUÍNOS/CEPEA

As exportações brasileiras de carne suína in natura e processada alcançaram em maio o maior volume já registrado para o mês desde o início da série histórica da Secex (Secretaria de Comércio Exterior) em 1997. Foram exportadas 127,9 mil toneladas, um volume 7,5% menor que o de abril, mas 8,8% acima do observado em maio de 2025. Segundo o Cepea, os embarques seguem acelerados ao longo de 2026.

PLANETA MULHERESSUSTENTÁVEIS

A pesquisa científica, a inovação tecnológica e a geração de conhecimento ganharam destaque nos debates do evento Planeta Mulheres Sustentáveis, realizado, no Sheraton São Paulo WTC Hotel. As discussões giraram em torno dos desafios impostos pelas mudanças climáticas. Entre os participantes se destacou Adriana Verdi, vice-diretora da Diretoria de Pesquisa dos Agronegócios (APTA), ligada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

NATURALTECH 2026

A Naturaltech 2026 trouxe à tona conexões entre produção sustentável de alimentos, regeneração ambiental e desenvolvimento humano em sua programação especial. O evento, é um dos principais da América Latina voltados para o segmento de produtos naturais, orgânicos e sustentabilidade. Waldyr Promícia, presidente da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrasfrutas) e CEO da Itacitrus, participou do painel "Biologia da Consciência: onde a Terra e a Mente se regeneram", integrado à série temática "Regeneração em Pauta". (Com informações de assessorias e IA)

Maurício Picazo Galhardo é jornalista

AGRO CARTOON

PICAZO

DESENHO: REPRODUÇÃO / INTERNET / AUSTRÁLIA

FACEBOOK.COM/MAURICIO.PICAZO

SÃO PAULO LIDERA A PRODUÇÃO NACIONAL DE BORRACHA NATURAL GRAÇAS A TECNOLOGIA AVANÇADA DESENVOLVIDA PELO INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS (IAC) JUNHO 126



FALCIMENTO
Em nome de RE Nº 82.020/2 e item 963 da Norma da Corregedoria Geral de Justiça do Estado de São Paulo, conforme a quem se refere, e de acordo com o que se pede, a presente data de reclamação, a presente data de reclamação...

FALCIMENTO
Em nome de RE Nº 82.020/2 e item 963 da Norma da Corregedoria Geral de Justiça do Estado de São Paulo, conforme a quem se refere, e de acordo com o que se pede, a presente data de reclamação, a presente data de reclamação...

POTABILIS S.A.
CNPJ nº 14.149.000/01 - NIRE 33.0083024-6
Entrada da Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 16 de novembro de 2025...

Agropecuária Vila dos Pinheiros Ltda.
Entrada da Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 16 de novembro de 2025...

SOCIAL, ADMINISTRAÇÃO, PROJETOS E REPRESENTAÇÕES S.A.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL DE REVISÃO DE BASTAS DA 1ª (PRIMEIRA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVENCIONADAS EM APLICAR, COM GARANTIA DE CAPITAL, COM GARANTIA ADICIONAL FIDELIAR, EM SERIE LÚCIDA, PARASITIZADA PÚBLICA, SOB O RITO DE REGISTRO AUTOMÁTICO, DA SOCIEDADE...

Agora Investimentos S.A.
CNPJ nº 07.888.280/001-29 - NIRE 33.050.559.266

Ata Sumária da Assembleia Geral Ordinária
Data, Hora, Local: Em 24 de novembro de 2025, às 9h, na sede social, Avenida Paulista, 1.450, 3º andar, Bela Vista, SP. CEP 01519-071. Mesa: Presidente: Guilherme Luiz Leal, Secretário: Vinícius Pinheiro...

CBR MAGIK 12 E Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ: 42.315.900/01-01 - NIRE: 33.927.202/61

Entrada da Ata de Reunião de Sócios
Em 06.05.2025, na sede da Sociedade, Presença: Totalidade dos Sócios. Mesa: Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Cortez...

CBR MAGIK L25 Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ: 48.118.895/0001-70 - NIRE: 33.926.008/29

Entrada da Ata de Reunião de Sócios
Em 06.05.2025, na sede da Sociedade, Presença: Totalidade dos Sócios. Mesa: Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Cortez...

CYMA 01 Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ: NRE 11.831.000/0001-01 - NIRE 33.223.826/60

Entrada da Ata de Reunião de Sócios
Em 06.03.2025, na sede da Sociedade, Presença: Totalidade dos Sócios. Mesa: Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Cortez...

CHL LXVIII INCORPORAÇÕES LTDA.
CNPJ: 11.831.000/0001-01 - NIRE 33.223.826/60

Entrada da Ata de Reunião de Sócios
Em 06.02.2025, na sede da Sociedade, Presença: Totalidade dos Sócios. Mesa: Presidente: Celso Antonio Alves, Secretário: Rafaela Nogueira de Carvalho Cortez...

CBR 067 Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ: 11.831.000/0001-01 - NIRE 33.223.826/60

Entrada da Ata de Reunião de Sócios
Em 06.05.2025, na sede da Sociedade, Presença: Totalidade dos Sócios. Mesa: Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Cortez...

Cyrela Magikz Campinas 01 Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ 13.177.004/0001-91 - NIRE 33.923.030/61

Tibéri Empreendimentos Imobiliários Ltda
NIRE 33.221.613-9 - CNPJ/NIF 09.036.909/0001-74

Entrada da Ata de Reunião de Sócios
Em 06.06.2025, na sede da Sociedade, Presença: Totalidade dos Sócios. Mesa: Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Cortez...

EDITAL DE PRODUÇÃO DE CONTO CLAWMAS
CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
DISTRITO DE JD. SÃO LUIS
OFICIAL - DRº EVANICE CALADO RODRIGUES DOS SANTOS

MARCELO DE MELO SOARES, brasileiro, divorciado, nascido em 14/04/1956, COORDADOR, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP, FILHO DE JOSÉ ANTONIO SOARES E DE ELISABETH RODRIGUES DE MELO SOARES; E ISABELA MONTEIRO EURIAS, BRASILEIRA, SOLTEIRA, divorciada, nascida em 10/07/1960, DO LAR, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE JOSÉ ANTONIO SOARES E DE PATRÍCIA MONTEIRO SILVA.

FREDSON ROCHA DE LIMA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO em 19/11/1981, VIGILANTE, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP, FILHO DE FERNANDO ANTONIO ABRIL DO LIMA E ELISABETH DA SILVA ROCHA; E CARINA MENDES FERREIRA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, nascida em 14/07/1979, PROFESSORA AUXILIAR, NATURAL DE CRISÓPOLIS - BA, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE JOSÉ PEREIRA DA SILVA DE MARIA APARECIDA MENZES DA SILVA.

KELLEY SILVA DE SOUZA, BRASILEIRO, DIVORCIADO, NASCIDO em 26/12/1993, MONITOR ESCOLAR, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP, FILHO DE JOSÉ ANTONIO SOARES E DE ROSANGELA MARIA DA SILVA DE SOUZA; E THAIS FERREIRA DA SILVA, BRASILEIRA, DIVORCIADA, NASCIDA em 03/05/1996, GERENTE COMERCIAL, NATURAL DE IBIRAPUERA - CE, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE JOSÉ RIBEIRO DA SILVA E DE SIMONE FERREIRA DA SILVA.

LUIZ HENRIQUE BASCUIR TEBELI, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO em 25/09/1998, TAXISTA, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP, FILHO DE PATRÍCIA MÔNICA D'ASCAZU TEBELI E PATRÍCIA MÔNICA D'ASCAZU TEBELI; E FRANCISCA CASBILINA CASTRO, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA em 23/03/2000, ANALISTA DE RH, NATURAL DE TANGIÁ - CE, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE FRANCISCO JOSÉ DE SOUZA CASTRO E DE CRENESIA LIMA SILVA.

ANTONIO HENRIQUE DA SILVA DUARTE, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO em 09/05/1994, APLICADOR DE PISO DE PÉLICAS, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP, FILHO DE JOSÉ DAS UARTE E DE ALBERTINA FERREIRA DA SILVA; E NATHALIA MATOS DA SILVA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA em 03/10/1998, ANALISTA DE RH, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE FRANCISCO GENIVAL ALVES DA SILVA E DE DELFINA MATOS DE MENEZES.

TALES HENRIQUE DA SILVA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO em 29/11/1968, PROGRAMADOR, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP, FILHO DE JOSÉ DA SILVA DE NUNO MARIA DA SILVA E LARISSA DINIZ DE SOUZA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA em 04/10/1994, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, FILHA DE JOSÉ DA SILVA DE NUNO CESAR DE SOUZA E DE LÍDIA DINIZ DOS SANTOS DE SOUZA.

CLAUDIO ROBERTO ALVES DA SILVA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO em 06/01/1984, MOTORISTA, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP, FILHO DE ANTONIO MARQUES DA SILVA E DE MARIA JOSÉ ALVES DA SILVA; E FÁTIMA APARECIDA DOMINGUES ARANHA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA em 17/05/1991, REALIZADORA DE EVENTOS, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE EZEQUIAS RODRIGUES DE ARAUJO E DE ZILDA DOMINGUES ARAUJO.

ANTONIO HENRIQUE DA SILVA DUARTE, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO em 09/05/1994, APLICADOR DE PISO DE PÉLICAS, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP, FILHO DE JOSÉ DAS UARTE E DE ALBERTINA FERREIRA DA SILVA; E NATHALIA MATOS DA SILVA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA em 03/10/1998, ANALISTA DE RH, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE FRANCISCO GENIVAL ALVES DA SILVA E DE DELFINA MATOS DE MENEZES.

ANTONIO HENRIQUE DA SILVA DUARTE, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO em 09/05/1994, APLICADOR DE PISO DE PÉLICAS, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP, FILHO DE JOSÉ DAS UARTE E DE ALBERTINA FERREIRA DA SILVA; E NATHALIA MATOS DA SILVA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA em 03/10/1998, ANALISTA DE RH, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE FRANCISCO GENIVAL ALVES DA SILVA E DE DELFINA MATOS DE MENEZES.

ANTONIO HENRIQUE DA SILVA DUARTE, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO em 09/05/1994, APLICADOR DE PISO DE PÉLICAS, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP, FILHO DE JOSÉ DAS UARTE E DE ALBERTINA FERREIRA DA SILVA; E NATHALIA MATOS DA SILVA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA em 03/10/1998, ANALISTA DE RH, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE FRANCISCO GENIVAL ALVES DA SILVA E DE DELFINA MATOS DE MENEZES.

ANTONIO HENRIQUE DA SILVA DUARTE, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO em 09/05/1994, APLICADOR DE PISO DE PÉLICAS, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP, FILHO DE JOSÉ DAS UARTE E DE ALBERTINA FERREIRA DA SILVA; E NATHALIA MATOS DA SILVA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA em 03/10/1998, ANALISTA DE RH, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE FRANCISCO GENIVAL ALVES DA SILVA E DE DELFINA MATOS DE MENEZES.

ANTONIO HENRIQUE DA SILVA DUARTE, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO em 09/05/1994, APLICADOR DE PISO DE PÉLICAS, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP, FILHO DE JOSÉ DAS UARTE E DE ALBERTINA FERREIRA DA SILVA; E NATHALIA MATOS DA SILVA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA em 03/10/1998, ANALISTA DE RH, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE FRANCISCO GENIVAL ALVES DA SILVA E DE DELFINA MATOS DE MENEZES.

ANTONIO HENRIQUE DA SILVA DUARTE, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO em 09/05/1994, APLICADOR DE PISO DE PÉLICAS, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP, FILHO DE JOSÉ DAS UARTE E DE ALBERTINA FERREIRA DA SILVA; E NATHALIA MATOS DA SILVA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA em 03/10/1998, ANALISTA DE RH, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE FRANCISCO GENIVAL ALVES DA SILVA E DE DELFINA MATOS DE MENEZES.

ANTONIO HENRIQUE DA SILVA DUARTE, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO em 09/05/1994, APLICADOR DE PISO DE PÉLICAS, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP, FILHO DE JOSÉ DAS UARTE E DE ALBERTINA FERREIRA DA SILVA; E NATHALIA MATOS DA SILVA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA em 03/10/1998, ANALISTA DE RH, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE FRANCISCO GENIVAL ALVES DA SILVA E DE DELFINA MATOS DE MENEZES.

